

TCU aprova contas da UFFS com quitação plena

Com a publicação do Acórdão nº 4238/2014 – 2ª Câmara, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) tem aprovadas suas contas referentes ao exercício de 2012. Os ministros do Tribunal de Contas da União julgaram regulares as contas, dando-lhes quitação plena, sem nenhuma determinação, recomendação ou orientação.

O pró-reitor de Administração da UFFS, Pêrcles Luiz Brustolin, recebe o relatório com tranquilidade e com a responsabilidade de continuar acertando. “O papel do TCU é analisar minuciosamente as contas dos entes federados e foi isso que fizeram com a UFFS, inclusive com averiguação in-

loco. O fato de não recebermos nenhuma orientação quer dizer que estamos fazendo tudo plenamente de acordo com a legislação. Estamos acertando nos procedimentos”, ressalta. “Agora temos a responsabilidade de continuar no caminho certo. O resultado dessa audição confere muita credibilidade à Instituição”, finaliza.

Conheça o TCU

Esse é um tribunal administrativo. O TCU julga as contas de administradores públicos e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos federais, bem como as contas de qualquer pessoa que der causa à perda, ao extravio ou

outra irregularidade de que resulte prejuízo ao erário. Tal competência administrativa-judicante, entre outras, está prevista no art. 71 da Constituição brasileira. Conhecido também como Corte de Contas, o TCU é órgão colegiado. Compõe-se de nove ministros. Seis deles são indicados pelo Congresso Nacional, um, pelo presidente da República e dois, escolhidos entre auditores e membros do Ministério Público que funciona junto ao Tribunal. Suas deliberações são tomadas, em regra, pelo Plenário – instância máxima – ou, nas hipóteses cabíveis, por uma das duas Câmaras.

PET do Campus Chapecó oferece aulas de revisão para o ENEM 2014

Escolas interessadas em realizar revisões de conteúdos de línguas, literatura e redação para a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2014 podem participar das oficinas oferecidas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó.

O “Oficinem” é uma iniciativa do Programa de Educação Tutorial (PET) – Assessoria Linguística e Literária da Universidade.

Cada oficina tem três horas de duração e atende até 30 alunos. As atividades acontecem pela manhã ou à noite – das 19h15 às 22h15 – na UFFS – Campus Chapecó ou na própria escola, entre os dias 20 e 31 de outubro.

Para participar das oficinas, as escolas interessadas devem entrar em contato com o PET e agendar um dia e horário. O contato pode ser feito pelo e-mail: uffspet@gmail.com ou pelo telefone (49)

2049-3143, na parte da tarde.

De acordo com a professora e tutora do PET, Mary Stela Surdi, o objetivo dessa atividade é oferecer aos participantes a possibilidade de complementarem os estudos realizados em sala de aula, com a revisão de conteúdos de língua e de literatura, oferecendo informações e dicas que possam contribuir para um bom desempenho nas provas de línguas, literatura e redação.

Segurança Alimentar e Nutricional é foco do Seminário sobre os RUs no Campus Chapecó

O último encontro do Seminário sobre os Restaurantes Universitários (RUs) na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) aconteceu nesta sexta-feira (19), no Campus Chapecó. O evento contou com a

presença do secretário Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Arnoldo de Campos.

O evento iniciou com a fala do vice-rei-

tor, Antônio Andrioli. Ele destacou pontos importantes sobre a política de implantação dos Restaurantes Universitários na UFFS e abordou os esforços que vêm sendo feitos no sentido de implementar os es-

paços nos campi. Particularmente sobre o Campus Chapecó, lembrou que o RU entrou em funcionamento oficialmente na sexta-feira, marcando um antigo desejo da instituição.

Campos tratou sobre a “A Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e a implantação dos Rus”. Segundo o secretário, a política perpassa vários setores, dentre eles, a educação. “Nós, do Sistema de Segurança Alimentar estamos discutindo com o sistema de Educação, e através do Ministério da Educação, chegamos ao nível superior, onde estão os RUs. E aí são vários desafios: o componente nutricional, a presença do nutricionista, mas também entender que a compra do alimento pode gerar desenvolvimento mais sustentável ou menos sustentável. Então sempre trazemos esse elemento – o fortalecimento da agricultura familiar”, explicou.

Para ele, a troca de experiências pode favorecer a superação dos desafios legais e burocráticos para a compra dos alimentos da agricultura familiar. “A compra pública que foi montada no Brasil na década de 1990 favorecia as grandes empresas. Como desenvolvemos novos marcos legais recentemente, as pessoas precisam tomar conhecimento”.

Sobre a UFFS – Campus Chapecó, Campos ressalta que além do contexto regional favorecer, já que a maior parte das propriedades rurais é familiar, muitos servidores e estudantes são filhos de agricultores, o que torna o Campus mais sensível ao assunto. “Aqui tem tudo para dar certo (a

compra dos alimentos da agricultura familiar). Vocês já estão desde o começo trabalhando por isso, além do ambiente, o território ser bem favorável para esta oferta”, ponderou.

O secretário também apontou que, nas experiências já vividas no Brasil, da compra de alimentos da agricultura familiar, é fundamental o diálogo. “É necessário, para fazer uma chamada de compra, saber se existe o produto nas especificidades necessárias, embalagem, tipologia, classificação, se há regularidade e se os produtos cumprem a legislação sanitária. Isso tudo serve para que se tenha coerência com a oferta existente. Por outro lado, também é preciso que os agricultores entendam as necessidades do RU”, frisou.



Outro ponto que rendeu elogios ao planejamento da UFFS é a intenção de compra de alimentos agroecológicos. “É um sinal bem importante essa atitude da Universidade. E a agroecologia, a produção orgânica, hoje, é uma das alternativas importantes para o tema da alimentação saudável e para o desenvolvimento sustentável. Conseguir organizar uma oferta desses produtos é um marco referencial

para a região, inclusive porque o sistema agroalimentar da região é marcado por problemas de sustentabilidade”, finalizou.

Fizeram parte da programação do evento, ainda, duas oficinas: “Chamada Pública para aquisição de alimentos”, com o pró-reitor de planejamento da UFFS, Vicente de Paula Almeida Júnior; e “Alimentação saudável e funcionamento de restaurantes universitários”, com a nutricionista e diretora de Alimentação e Nutrição da Secretaria Especial de Assuntos Estudantis (SEAE) da UFFS, Bruna Roniza Mussio, e com o coordenador de implantação do RU, Fabio Bulegon.

Abertura oficial do RU

O dia também foi marcado pela abertura oficial do RU. Depois de três refeições de teste, o almoço de sexta-feira foi o primeiro do funcionamento do restaurante. O vice-reitor acredita que o RU traz a possibilidade de “mais vida acadêmica no campus, mais aproveitamento dos estudantes e mais vínculo com a instituição”.

A estudante Michele Luisa Kroetz, da terceira fase de Ciência da Computação, tem a mesma opinião. “Almoçando e jantando aqui é possível ficar no campus para estudar. Também troco o tempo de preparo da comida e da limpeza dos utensílios em casa, por mais tempo de estudo”.

Michele, que vem de São João do Oeste, aprovou o restaurante. “O valor é baixo e a comida tem boa qualidade, com tudo o que precisa na refeição”, constatou.

Campus Erechim terá mais dois Grupos de Estudos

Os Grupos de Estudos “Corpo, Gênero e Sexualidade” e “História da Historiografia na Modernidade” iniciam suas atividades neste mês de setembro no Campus Erechim. Ambos são coordenados pelo professor Fábio Feltrin de Souza, com a colaboração de estudantes bolsistas do Grupo de Pesquisa “Historiografia, Linguagens e Memória”. Qualquer aluno da UFFS, interessado na temática, pode participar.

No caso do Grupo “Corpo, Gênero e Sexualidade”, o primeiro encontro acontecerá no dia 22 de setembro. “Temos dois objetivos: primeiro criar um espaço de discussão acadêmica e política das questões envolvidas nas relações de gênero, os variados usos

do corpo e das sexualidades; e também de reunir alunos interessados nessas temáticas que queiram direcionar suas pesquisas para esse campo”, explica Feltrin. O texto que será estudado nessa primeira atividade está disponível no setor de reprografia.

Já o Grupo de Estudos “História da Historiografia na Modernidade” terá a primeira atividade no dia 29 de setembro. O coordenador explica que as metas são reunir alunos interessados em pesquisar a área e solidificá-la no curso de História. “Com isso, o grupo será um espaço de diálogo com minhas pesquisas e as dis-

ciplinas que ministro”, afirma o professor.

Interessados em participar de qualquer um dos dois grupos podem se inscrever na data e local dos encontros, que acontecerão às 16h, na sala dos bolsistas. A periodicidade das atividades será mensal.



Mostra de Cinema Gaúcho recebe o cineasta Tabajara Ruas, na quinta-feira (25), no Campus Cerro Largo

Na próxima quinta-feira (25) a Mostra de Cinema Gaúcho vai receber o cineasta Tabajara Ruas e a produtora Lígia Walper na exibição do último filme da Mostra, "Os Senhores da Guerra". O evento será realizado na unidade Seminário da UFFS – Campus Cerro Largo, a partir das 19h30.

O filme foi exibido apenas na 42ª edição do Festival de Cinema de Gramado, que ocorreu em agosto deste ano e ainda não foi lançado. Durante o festival, o filme recebeu o Prêmio Especial do Júri e o reconhecimento de Melhor Atriz Coadjuvante à atriz Andrea Buzato. Ruas e Lígia irão comentar e debater aspectos técnicos e históricos que envolveram a produção dos filmes exibidos pela Mostra durante o mês de setembro.

O Ciclo Tabajara Ruas

O ciclo iniciou no dia 09 de setembro com o filme "Netto e o Domador de Cavalos" e contou com a presença do professor de História Regional e das Populações Indígenas, César de Miranda

e Lemos, e o professor de Teoria Literária e Literaturas de Língua Portuguesa, Demétrio Alves Paz, ambos da UFFS. Além da comunidade acadêmica, o evento teve a presença de estudantes do Projeto de Educação para Jovens e Adultos (EJA) da Escola Estadual de Ensino Fundamental, Dr. Otto Flach.

Na quarta-feira (17), foi exibido o filme "Netto perde sua alma", que recebeu 14 prêmios em festivais de cinema nacionais e internacionais. Foram convidados os professores do curso de Letras do Campus, Neiva Graziadei Fernandes, Pablo Berned e Ana Cláudia Porto, que debateram e comentaram o filme. A sessão contou com a presença da comunidade acadêmica e de alunos da Escola Estadual de Educação Básica de Cerro Largo, Eugênio Frantz.

O projeto

Desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) de Cerro Largo em

parceria com a UFFS, o projeto teve o objetivo de debater a noção de identidade e história gaúchas compondo um relato humano que trata os grandes vultos da história como homens e mulheres que lutaram por sua terra, famílias, ideais e pela vida. A atividade apresenta filmes que enfocam dois conflitos ocorridos no Rio Grande do Sul: a Revolução Farroupilha e a Revolta de 1923, abordando questões como a escravidão e o movimento abolicionista na região. Os filmes são uma adaptação da obra literária de José Antônio Severo.

Serviço:

O quê: Exibição do filme "Os Senhores da Guerra", com a presença do escritor e cineasta Tabajara Ruas e da produtora, Lígia Walper;

Quando: Dia 25, às 19h30;

Onde: unidade Seminário da UFFS – Campus Cerro Largo (Rua Major Antônio Cardoso, 590, Centro Cerro Largo).

Curso de Ciências Naturais do Campus Realeza é reconhecido pelo MEC

O curso de Ciências Naturais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza é mais um dos que foram reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC). A Comissão de Avaliação in loco realizou o trabalho nos dias 10 e 11 de setembro. A avaliação é feita com base em mais de 60 itens agrupados em três dimensões: infraestrutura, corpo docente e organização didático-pedagógica. Cada dimensão recebe um conceito, que varia entre um e cinco. O curso obteve o conceito final 3. O resultado ainda será homologado pelo MEC/INEP.

No que se refere à dimensão organização didático-pedagógica (conceito 3,4), os avaliadores consideraram que "os objetivos do curso possuem coerência suficiente com relação ao perfil profissional do egresso, à estrutura curricular e ao contexto educacional". Um dos destaques foram as ações e os convênios que promovem a integração com escolas da educação básica que, segundo a avaliação, estão muito bem implantados com abrangência e consolidação.

A dimensão número dois, referente ao corpo docente, obteve conceito 3,4, que, de acordo com os avaliadores, é suficiente considerando que 48% dos docentes tem formação de doutor e 52% de mestres.

Já a parte de infraestrutura foi avaliada com 3,6, sendo o destaque para os laboratórios didáticos e os especializados, que atendem mui-

to bem, devido às normas de funcionamento, utilização, segurança, acessibilidade e, considerando ainda, a quantidade e atualização de equipamentos, disponibilidade de insumos e vagas autorizadas.

O curso de Ciências Naturais - Licenciatura Quando criado, em 2010, o curso denominava-se Ciências: Biologia, Química e Física - Licenciatura, com a proposta de promover a formação na área de Ciências em quatro anos, habilitando o professor para atuar no Ensino Fundamental. Era possível, a critério do ingressante, a escolha

também por outra formação que lhe permitisse atuar no Ensino Médio nas áreas de Biologia, Química ou Física, sendo necessário permanecer mais um ano e meio na universidade.

Em 2012, optou-se pela reconstrução dessa proposta, passando a existir três novos cursos de licenciaturas: Ciências Biológicas, Química e Física, no Campus Realeza e Cerro Largo (RS). Além disso, manteve-se a matriz curricular do curso criado em 2010, que passou a denominar-se Ciências Naturais, para os interessados em concluir essa formação.

